



DOI: 10.5380/2238-0701.2022n23.10
Data de Recebimento: 24/10/2020
Data de Aprovação: 19/02/2021

O Atentado contra Jair Bolsonaro aos
olhos da Wikipédia





O atentado contra Jair Bolsonaro aos olhos da Wikipédia

The attempt on Jair Bolsonaro in the eyes of Wikipedia

El ataque a Jair Bolsonaro a los ojos de Wikipedia

MATHEUS PILEGGI¹

IVAN BOMFIM²

Resumo: Enquanto enciclopédia digital construída sob a perspectiva de inteligência coletiva (LÉVY, 2003), amadorização e reflexividade do conhecimento (BURKE, 2012), o site da Wikipédia tornou-se referência como consulta informativa, tratando de diversos temas e assuntos e abordando, constantemente, acontecimentos que envolvem coberturas jornalísticas. O presente trabalho busca compreender o discurso jornalístico (CHARAUDEAU, 2010) como instância referencial de credibilidade das informações dispostas em verbetes, sendo as notícias jornalísticas utilizadas como fontes. O artigo traz explorações iniciais de pesquisa em andamento cujo objetivo é analisar essa relação a partir do escopo de acontecimentos políticos brasileiros presentes na Wikipédia – mais especificamente, o

1 Mestrando em Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa

2 Professor do Departamento de Jornalismo e do Mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

atentado ocorrido contra o então candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro, durante a campanha em 2018.

Palavras-chave: Wikipédia; Atentado contra Jair Bolsonaro; Jornalismo como fonte.

Abstract: As a digital encyclopedia built from the perspective of collective intelligence (LÉVY, 2003), amateurization and knowledge reflexivity (BURKE, 2012), the Wikipedia site has become a reference as an informational consultation, dealing with various themes and subjects and describing, constantly, events involving news coverage. In the present work, we seek to understand the journalistic discourse (CHARAUDEAU, 2010) as a referential instance of credibility of the information provided in entries, with the journalistic news being used as sources. The article brings initial explorations of ongoing research whose objective is to analyze this relationship from the scope of Brazilian political events present on Wikipedia – more specifically, the attack on the then presidential candidate, Jair Bolsonaro, during the campaign in 2018.

Keywords: Wikipedia; Attempt on Jair Bolsonaro; Journalism as a source.

Resumen: Como enciclopedia digital construida desde la perspectiva de la inteligencia colectiva (LÉVY, 2003), la amateurización y la reflexividad del conocimiento (BURKE, 2012), el sitio de Wikipedia se ha convertido en un referente como consulta informativa, abordando diversos temas y cuestiones e involucrando , constantemente, eventos que involucran cobertura periodística. El presente trabajo busca entender el discurso periodístico (CHARAUDEAU, 2010) como instancia de referencia para la credibilidad de la información ordenada en entradas, tomando como fuente las noticias periodísticas. El artículo trae exploraciones iniciales de una investigación en curso cuyo objetivo es analizar esta relación desde el alcance de los hechos políticos brasileños presentes en Wikipedia, más específicamente, el ataque que tuvo lugar contra el entonces candidato presidencial, Jair Bolsonaro, durante la campaña de 2018.

Palabras clave: Wikipedia; Ataque a Jair Bolsonaro; El periodismo como fuente.

Introdução

Em 6 de setembro de 2018, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, o então candidato à presidência do Brasil pelo Partido Social Liberal (PSL), Jair Bolsonaro, em meio a uma multidão de partidários, foi alvo de uma facada desferida por Adélio Bispo de Oliveira. Quando a lâmina atinge o postulante ao principal cargo político do país, toda uma potencialidade de significados emerge. Captado por incontáveis câmeras de TV e celulares, o momento fomenta um turbilhão de negociações acerca dos sentidos para sua compreensão: repórteres construindo narrativas (textuais, sonoras e audiovisuais), pessoas discutindo com familiares sobre o ato e a saúde de Bolsonaro, comentários de representantes de forças policiais e de profissionais de medicina sendo compartilhados pelas redes sociais, veiculação de declarações oficiais de instituições políticas e dos outros pleiteantes ao posto de mandatário do Executivo nacional, grande repercussão na imprensa internacional. Em meio a essa tormenta informativa, surge um verbete no site da Wikipédia que registra o acontecimento.

A forma pela qual pessoas trabalham na Wikipédia, em um sentido de contribuição para o espaço do conhecimento, é parte de um processo de lógicas próprias (CAMPOS, 2010). O presente artigo tem por objetivo compreender como o jornalismo é apropriado no processo de construção do verbete “Atentado contra Jair Bolsonaro” na Wikipédia. Para tanto, partimos de um enfoque com base interdisciplinar e estabelecemos uma observação de viés quantitativo-qualitativo das edições realizadas na página, sem, no entanto, pretender esgotar as possibilidades de análise do objeto. O trabalho traça caminhos que visam pontuar características basilares da construção da página, por isso foram selecionados trajetos no sentido de desenvolver os principais fatores que caracterizam a página em questão.

A constituição normativa do site: Como primeira exposição, deve-se compreender as características e lógicas que influenciam o trabalho dos usuários responsáveis na construção de conhecimentos. A Wikipédia não é um espaço onde qualquer pessoa possa simplesmente fazer parte como desejar, e sim uma organização com regras próprias.

A relação do objeto com o jornalismo: O jornalismo também tem suas lógicas próprias, e isso é garantido pela própria constituição profissional da área, com suas próprias metodologias e teorias. Como segundo trajeto, esse trabalho visa colocar o jornalismo como importante fonte no que diz respeito ao objeto da pesquisa. A relação de cunho noticioso e registro tem importante papel em parte do espaço de conhecimento oferecido pelo site.

A construção do objeto em si: Esse movimento de compreensão do objeto tem como metodologia observar as negociações dos usuários ativos na construção da página e avaliar a relação desses usuários com as suas fontes. A forma como é negociado o texto deve ser posto como uma problemática no que envolve a ideia de uma “inteligência coletiva” (LÉVY, 2003). Além disso, a relação do usuário e fontes constitui uma garantia de legitimidade, e esse suposta legitimidade está imbricada com o papel social do jornalismo.

Inicialmente, faremos uma abordagem geral da Wikipédia para, em seguida, analisar a relação entre a instância jornalística e a ciberenciclopédia. Ao final, enfocamos a construção do verbete “Atentado contra Jair Bolsonaro” a partir do acontecimento concernente e trazemos algumas considerações finais (não exaustivas) sobre a temática.

A ciberenciclopédia *wiki*

Criada em 2001 pelo empresários norte-americanos Jimmy Wales e Larry Sanger (este também filósofo e engenheiro de computação), a Wikipédia se apresenta como uma enciclopédia virtual livre e gratuita que pode ser atualizada e corrigida por qualquer indivíduo – *wiki wiki*, em idioma havaiano, traduz-se como “super rápido” (MEIRA, CHRISTO-FOLETTI, 2013). Conforme Burke (2012), o projeto inicial, denominado “Nupédia”, apresentava-se de forma mais tradicional, com funcionamento baseado no trabalho de colaboradores coordenado a partir de temas designados por editores do site. Todavia, a mudança de planos pode ser entendida no horizonte da chamada ideologia californiana tematizada por ensaio de Barbrook e Cameron de 1995³, que prega uma internet

³ O texto pode ser lido em: <http://www.imaginaryfutures.net/2007/04/17/the-californian-ideology-2/>. Acessado em: 20/07/2019.

aberta, interconectada e comunitária, com o compartilhamento, o acesso aberto e a pluralidade como norteadores da cibercultura contra a apropriação pela lógica neoliberal que busca se sobrepor aos desígnios originais da rede.

A ciberenciclopédia pode ser entendida, seguindo esse encadeamento, como um exemplo do que Lévy delineou como o conceito de inteligência coletiva, processo estruturado por “uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências” (2003, p. 28). Para o teórico, esta constituição de conhecimento efetivada a partir das possibilidades da rede se traduz em uma soma de “identidades de saber”, com as experiências individuais e coletivas compartilhadas sendo elementos de enorme valor para a conformação de novas maneiras de entender a realidade, baseadas em lógicas comunitárias efetivadas numa dimensão ciberespacial.

A Wikipédia torna mais aguda a ideia de uma inteligência coletiva na medida em que permite que não apenas especialistas escrevam uma enciclopédia, mas pessoas comuns também adicionem verbetes e estes passem pelos crivos coletivos. O trabalho, portanto, é colaborativo. Um sujeito qualquer propõe um verbete, que será revisado por outros tantos, lido por outros mais, acrescido de novas informações, novamente lido e alterado. O coletivo decide pela consistência e pertinência das informações. O coletivo produz conteúdo a partir de colaborações individuais (VIEIRA, CHRISTOFOLETTI, 2013, p 200).

Analisando a ideia de amadorização do conhecimento e afirmando que este pode ser entendido como exemplo da irrupção de uma ciência cidadã – mas tendo ciência como conceito amplificado –, Burke (2012) rechaça a afirmação comum de que a Wikipédia possa ser considerada uma instância menor de saber. Segundo o autor, embora haja um grau de imprecisão perceptível, este não dista de maneira tão significativa do apresentado por enciclopédias tradicionais, conforme estudos realizados por diversos pesquisadores, o que é corroborado por Vieira e Christofolletti (2013). Uma forma de abordar criticamente a situação seria, justamente, outro processo trazido à baila, cada vez mais, pela ciberenciclopédia: a reflexividade acerca da construção do conhecimento, com os processos de informação sendo constantemente debatidos e reavaliados.

Pentzold (2009) indica que a Wikipedia se baseia em um conceito de “segurança branda”, sendo que não se evita o dano na primeira instância, e sim um processo de fácil remediação. Esse processo fica claro na página do histórico de edição da página “Atentado contra Jair Bolsonaro”, em que no dia 27 de setembro de 2018, 21 dias depois do acontecimento, o usuário EVinente mudou a permissão da página para apenas utilizadores autoconfirmados devido ao vandalismo em excesso. Isso revela duas condições importantes desse então conceito de “segurança branda”, uma é que existe uma hierarquia dos usuários e a outra é que foi desenvolvido uma terminologia para constituir uma conduta negativa.

A hierarquia de usuários na Wikipédia é extensa, e em cada determinação garante um potencial de ação diferente. É importante ressaltar essa organização pois mostra que quem deseja participar do projeto precisa construir sua reputação para garantir acesso e, de certa maneira, repercussão⁴. Os usuários anônimos e usuários novos ficam na base da hierarquização da Wikipédia, podendo editar apenas páginas que não são protegidas, como a do atentado foi nos primeiros dias de sua criação. Para o usuário novo passar para uma conta autoconfirmada, ele necessita de um certo tempo de experiência e de uma certa quantidade de edições. Por isso, mais do que tudo, o usuário que deseja fazer parte da Wikipédia precisa entender como ele vai montar o discurso. Existem várias páginas⁵ que ensinam detalhadamente como é a estrutura de um texto na Wikipédia. Quando se adquire as edições e o tempo necessário pode requisitar a “promoção” para adquirir mais poderes dentro do projeto. Quem pode efetivar essa mudança (assim como a reverter) são os usuários burocratas ou administradores. Para se conseguir esse tipo de autoridade o usuário deve ter um mínimo de experiência, ser aceito por um processo de sufrágio e passar por um sistema avaliativo. Entender os comandos de edição, a política editorial do site, o processo de construção de páginas, edições significativas, são alguns dos conhecimentos que o usuário deve adquirir para conseguir um maior espaço de atividade. Nesse sentido, cada usuário desenvolve a sua própria página, onde pode expor medalhas de reconhecimento por diversas conquistas

4 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Tipos_de_usu%C3%A1rios#cite_note-1. Acesso em: 28/09/2019.

5 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Livro_de_estilo, https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Livro_de_estilo/Como_escrever_um_bom_artigo, https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Guia_para_melhorar_artigos, https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:O_artigo_perfeito etc. Acesso em: 28/09/2019

envolvendo construção de conteúdo e bom comportamento e relacionamento com usuários. É possível pensar que o processo institucional dessa “sociedade de discurso” é condicionado por uma ritualização que visa definir “a qualificação que devem possuir os indivíduos que falam” (FOUCAULT, 1996, p. 39). Esse processo está em diálogo com outro: o da vigilância ao vandalismo. O vândalo – ou, para de novo trazer perspectivas de Foucault, o louco –, deve ser excluído do processo discursivo por estar em contraposição à razão (não corresponde à lógica de legitimidade discursiva).

Para a ciberenciclopédia, o vandalismo seria “qualquer adição, remoção ou modificação de conteúdo feita de forma a comprometer deliberadamente a integridade da Wikipédia”⁶. Na lógica do site, existem três tipos de vandalismo: um furtivo, difícil de detectar por ser sutil, pequenos erros ortográficos, informações incorretas, e outro explícito, agressivo, apagando conteúdo de páginas, mudando informações corretas por erradas, um vandalismo visto de forma mais grave, conduzindo a decisões administrativas mais agudas, e ainda um terceiro, as agressões no nível pessoal, as quais o site reprova por completo⁷. Como forma de reforçar a composição ética do site, uma série de páginas reforça formas de comportamentos ideais pelos usuários – como: “Não insulte os vândalos”⁸, “Presumir a boa-fé”⁹, “Não morda os novatos”¹⁰, “O que é um *troll*?”¹¹, entre outras – são dispostas. De certa forma, essas páginas estão interligadas na busca de um perfil ideal de colaborador do projeto. Porém, isso não apenas em condição institucional, mas também, e principalmente, por uma capacidade discursiva.

O projeto da Wikipédia colocou a sua construção de conteúdo baseado principalmente por um conceito chamado “Critério geral de notoriedade”, que se resume basicamente a essa frase: “um tópico é presumido como notável se recebeu cobertura significativa de fontes reputadas e independentes do assunto tratado”¹². Dentro dessa condição de no-

6 Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Vandalismo>. Acessado em: 28/09/2019.

7 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:N%C3%A3o_fa%C3%A7a_ataques_pessoais. Acessado em: 28/09/2019.

8 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:N%C3%A3o_insulte_os_v%C3%A2ndalos. Acessado em: 28/09/2019.

9 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Presumir_a_boa-f%C3%A9. Acessado em: 28/09/2019.

10 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:N%C3%A3o_morda_os_novatos. Acessado em: 28/09/2019.

11 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:O_que_%C3%A9_um_troll%3F. Acessado em: 28/09/2019.

12 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:Crit%C3%A9rios_de_notoriedade. Acessado em: 28/09/2019.

toriedade, enfim, encontra-se pontos importantes da questão discursiva que têm como intuito da validação ao projeto como fonte informativa. Essa relação pode ser observada no que trata o contrato de comunicação disposto por Charaudeau (2010), quando ele diz que “o que está em causa não é tanto a busca de uma verdade em si, mas a busca de ‘credibilidade’, isto é, aquilo que determina o ‘direito à palavra’ dos seres que comunicam, e as condições de validade da palavra emitida” (p. 49). Quando a Wikipédia se refere a uma “cobertura significativa”, isso quer dizer que a credibilidade e, portanto, a notoriedade do site é intrínseca à credibilidade e notoriedade de fontes – uma cobertura da Wikipédia só será formulada se existiu repercussão das informações das fontes.

O critério de notoriedade tem uma relação muito forte com a questão extradiscursiva. Verón (2004) aponta que a extradiscursividade atua tanto na esfera da produção quanto na de reconhecimento do discurso. Isso parte da concepção de ideologia do autor, que se refere ao “nome do sistema de relações entre um discurso e suas condições (sociais) de produção” (VERÓN, 2004, p. 56). Como a questão ideológica “pode investir qualquer matéria significativa, se diz respeito tanto à linguagem quanto à imagem ou ao corpo, então seu domínio é bem maior do que aquele definido pela questão do discurso escrito na função referencial” (p. 57). Observa-se então que a formulação desses critérios de notoriedade é na verdade uma construção ideológica, pela qual a Wikipédia busca uma metodologia própria que torne o seu conteúdo relevante. Esse processo envolve o que Charaudeau (2010) coloca como “cointencionalidade”, em que o processo discursivo faz parte das expectativas tanto de quem produz o discurso quanto de quem o reconhece.

Onde está o jornalismo na Wikipédia?

Quando o Wikipédia usa uma fonte que se assume como jornalística, é possível que transpareça as lógicas observadas no jornalismo que visam legitimar o discurso. Essas lógicas estão inseridas no que Gomes (2009) coloca como uma autolegitimação institucional do jornalismo. Conforme o autor, este tipo de discurso “além da função de refletir e configurar a identidade da corporação, cumpre a decisiva tarefa de convencer a todos de que o jornalismo é uma instituição importante, preciosa e necessária para toda a sociedade” (p. 68). Na ciberenciclopédia, essa

configuração própria de legitimidade discursiva da instância jornalística é presente quando os seus colaboradores se utilizam de fontes inseridas de veículos noticiosos para a afirmação da veracidade das informações.

Nem por isso o contrato de cointencionalidade que a Wikipédia assume desaparece, porque de fato os dois processos de legitimação (tanto o da cointencionalidade, quanto o discurso jornalístico) trabalham juntos. O papel que o jornalismo assumiu na sociedade e sua configuração de autolegitimação discursiva se fazem presentes ao ponto de se tornarem referenciais em diversas páginas do site. Logo essa mesma construção discursiva vai estar presente ou pelo menos transparecer quando seus colaboradores usarem o jornalismo nos verbetes. Significativamente, a produção noticiosa acaba sendo apropriada por uma necessidade de credibilizar informações utilizadas pela comunidade de wikieditores. Consideramos, junto a Meditsch (1997), que o jornalismo é uma forma de conhecimento, um trabalho intelectual que, todavia, não possa ser considerado de viés científico, e também não se localiza no senso comum. A instância jornalística desenvolveu, ao longo do tempo, diversos “rituais estratégicos” que acabam por validar socialmente seus processos produtivos de construção de narrativas acerca da realidade. Desta feita, arregimentar a mídia noticiosa como fonte para a produção de conhecimento ciberenciclopédico significa amparar-se nos sentidos de credibilidade que essa erigiu ao longo dos últimos séculos. É necessário, pois, observar que, segundo Berger (2003), a credibilidade é um processo relacional, constituído intersubjetivamente. A pesquisadora, em perspectiva bourdieusiana, sustenta que o capital simbólico do campo jornalístico reside no fato de ser credível publicamente, redundando em lugar de autoridade no âmbito da sociedade. Amparada em “efeitos de verdade”, a credibilidade se constitui como um elemento persuasivo.

O ardil contemporâneo é que, tendo em horizonte a grande polarização política experienciada no Brasil ao longo da última década, o próprio jornalismo é afetado pelo cenário geral, sacudido pela conformação de um ecossistema midiático que envolve plataformas e redes sociais – e a ampla utilização destas como ferramenta para a conquista da opinião pública. Fuks e Marques (2020) apontam que a polarização experienciada no Brasil é de verve afetiva, distinta da de âmbito ideológico. Isso significa que a maior parte dos indivíduos não entende a política como disputa programática, o que se reflete na adesão a lideranças e arranjos políticos de ocasião.

Enquanto a literatura fala que polarização ideológica pode ter algumas consequências positivas para o regime democrático, como potencializar a participação, a consistência ideológica e o partidarismo [...], a polarização afetiva parece ter um imenso leque de consequências negativas, afetando inclusive a legitimidade do governo perante os opositores. Além disso, ao ocorrer de forma mais marcante em relação aos líderes, o atual quadro de polarização, caso se acentue, pode operar como um entrave à institucionalização da competição partidária (FUKS, MARQUES, 2020, p.11).

Abordando a constituição da polarização política, Alves dos Santos (2019) afirma que este tipo de divisão impacta nas formas pelas quais as pessoas consomem conteúdo jornalístico. A amplitude de escolhas possíveis tendo em vista o desenvolvimento midiático permite que o público escolha veículos noticiosos nos quais identifica perspectivas editoriais mais próximas de suas crenças políticas. No caso brasileiro, o pesquisador nota os realinhamentos da disputa política em relação à imprensa nos últimos anos, com esta situação influenciando o ecossistema jornalístico:

Pode-se levantar a hipótese de que, nos últimos seis anos, durante o impeachment de Dilma Rousseff e a Operação Lava-Jato, tenha havido um reposicionamento na direita, que possuía um alinhamento de conveniência à imprensa antipetista para retirar o PT do poder, mas divergia sobre quais seriam as alternativas para assumir a presidência. Tendo em mente o combate ferrenho de Jair Bolsonaro contra o jornalismo tradicional, é de se esperar que o alinhamento da época do impedimento de Dilma tenha se desfeito a partir de 2017, com a direita passando a depender cada vez menos das fontes tradicionais e amplificando a disseminação de seus próprios veículos (ALVES DOS SANTOS, 2019, p. 129).

Uma das perguntas para as quais este trabalho busca achar respostas é o quanto a construção discursiva do jornalismo influencia para se fazer uma página na Wikipédia. Claro que esta trata de assuntos diversos que não necessariamente utilizam a lógica do jornalismo, porém é nítido como certas páginas dependem muitas vezes do trabalho desenvolvido por jornalistas. Seria esta uma questão a ser tratada a partir de uma ótica da arqueologia do saber de Foucault (2012)? Quando o pesquisador descreve a ideia de *arquivo*, dá um caminho interessante para compreender a relação dos dois “campos discursivos”:

Não tem o peso da tradição; não constitui a biblioteca sem tempo nem lugar de todas as bibliotecas, mas não é, tampouco, o esquecimento acolhedor que abre a qualquer palavra nova o campo do exercício de sua liberdade; entre a tradição e o esquecimento, ele faz aparecerem as regras de uma prática que permite aos enunciados subsistirem e, ao mesmo tempo, se modificarem regularmente. É o sistema geral da formação e da transformação dos enunciados (p. 159).

Ao utilizar e texto construído a partir de um sistema geral da formação e da transformação dos enunciados de um jornalismo de mercado, a Wikipédia depende desse sistema na constituição de seu próprio sistema. A relação pode ser verificada quando é informado em suas páginas o uso de fontes de jornais para verificabilidade do acontecimento. O que não pode ser aferido é como essa relação funciona. Quão comprometido um sistema está com o outro? Seria o sistema de formação e transformação dos enunciados do jornalismo o mesmo da Wikipédia quando situados na representação de um acontecimento? Isto seria admitir que, na verdade, o texto usado como fonte e o texto na ciberenciclopédia são construídos da mesma maneira e buscam os mesmos objetivos. Esse entendimento parece equivocado e, na verdade, as particularidades que diferenciam e aproximam cada um desses sistemas (apesar de serem inúmeras) têm como análise um dos objetivos desse trabalho.

Pelo fato de ser um conhecimento enciclopédico, existe uma pretensão do texto feito na Wikipédia de se tornar referencial por mais tempo que o de costume no jornalismo de mercado. Apesar de os dois discursos dependerem da repercussão do acontecimento atual, o texto no site resiste mais às pressões do tempo. A novidade, o apelo público, de certa forma são imprescindíveis na atividade tanto de produção quanto de recepção de página do “atentado”. Quando o assunto é “quente”, existe maior acesso¹³ e mais intervenções de usuários para a construção do texto. É possível que o potencial de atrair a atenção do acontecimento reflita em ambos os dados. O que tem considerável diferença é a sua forma de produção: de um lado, no site, ocorre uma disputa de intervenções de usuários baseado em hierarquias, em velocidade, em construção legítima de discurso baseado em fontes e linguagens com referencial em um processo discursivo próprio da comunidade,

¹³ O pico de acesso desta página ocorreu no dia 08/09/2018, um dia após o evento.

enquanto no jornalismo de mercado tal atividade depende da construção profissional do meio, na seleção de profissionais por um processo de avaliação curricular e de relações pessoais.

Outro fator importante é como as interfaces são moldadas e ligadas com outras interfaces populares. A Wikipédia tem um gigantesco privilégio em sites de buscas, geralmente tendo um espaço próprio reservado em determinadas buscas, e sendo prioridade na praticamente infinita listagem que uma busca pode propiciar. Enquanto as bifurcações de fatos vão se reciclando em um mesmo domínio na Wikipédia, nos veículos de jornalismo de mercado existe uma multiplicidade de links advindos da lógica inerente de uma interface produzida dia a dia, de uma maneira muito própria observada em jornais de papel. Essa relação de interface e *hyperlinks* tem atuação na temporalidade de cada texto, sua probabilidade de acesso, sua condição de se tornar consulta, de se relacionar com diferentes personagens e acontecimentos.

Construindo o verbete/acontecimento na Wikipédia

Importa apresentar brevemente o conceito de acontecimento. França (2012) sustenta que este, pragmaticamente, pode ser compreendido como algo que efetivamente ocorre, impactando o espaço da realidade “comum” e provocando mudanças na organização do presente. Como consequência, interfere nos fluxos da constituição do futuro. Todavia, esta seria a “primeira vida” do acontecimento; a “segunda vida” é constituída quando este se torna material simbólico ao ser significado pelos sujeitos, no processo de existirem enquanto processos que são falados, imaginados, contados e recontados. Ao serem narrativizados (pelos seus relatos) e transformados em conteúdo midiático, os acontecimentos adentram a dimensão dos elementos que influenciam na construção social da realidade realizada pelo jornalismo, como defendido pela corrente construcionista (RODRIGO ALSINA, 2009). Fenomenologicamente, tornam-se matéria prima daquilo que compõe nossa esfera de conhecimento, do que “sabemos” e “conhecemos”.

[D]ando-nos conta de que a mídia é a instituição central pela qual a sociedade fala de si mesma, a si mesma, forçoso é constatar que é principalmente neste domínio que os acontecimentos são revividos e

ganham sua existência simbólica. E às vezes essa segunda vida é tão transformadora, e causa tanto impacto, que ela atua igualmente (e novamente) como acontecimento existencial – este, por sua vez, será comentado, e se transformará, de novo, numa segunda vida, numa espiral crescente (FRANÇA, 2012, p. 16).

Como dito anteriormente, o primeiro registro que envolve o atentado a Bolsonaro na Wikipédia foi feito algumas horas depois do acontecimento. Nesse primeiro esboço, o verbete foi feito apenas com o que parece o mais básico *lead* jornalístico: “O Atentado da Rua Halfeld foi a tentativa de assassinato cometida contra o ex-militar e político Jair Bolsonaro, então deputado federal e candidato a presidente do Brasil. O crime ocorreu na cidade de Juiz de Fora, MG, em 6 de setembro de 2018 e o autor foi Adélio Bispo de Oliveira, de 40 anos, natural de Montes Claros”¹⁴.

O segundo avanço foi feito pelo usuário *Alberto79* ao estruturar a página a partir da construção do índice. Para tanto, ele indicou o processo explicativo do fato propondo uma linha do tempo, uma parte para os antecedentes do acontecimento, outra para o acontecimento em si, e por fim as consequências. Logo em seguida, adicionou outra linha de leitura ao inserir o processo de investigação do crime antes de suas consequências. *Alberto79* levou alguns minutos para fazer essa base estrutural para explicar o acontecimento. Meia hora se passou e ele enfim fez a primeira inserção informativa. Na seção “O atentado”, ele afirma que Bolsonaro foi esfaqueado em “uma das mais importantes” ruas de Juiz de Fora. Em seguida, usa reportagem do portal UOL¹⁵ para colocar que Adélio Bispo de Oliveira foi preso em flagrante. Na sequência, coloca informação intrigante: “Este foi filiado ao PSOL¹⁶ de 2007 a 2014, quando se desfilou por iniciativa própria”¹⁷. *Alberto79* não usou nenhuma fonte para confirmar esta última afirmação. Três minutos depois, ele adicionou informações relativas aos ferimentos e alguns procedimentos médicos feitos em Bolsonaro usando outra reportagem do UOL¹⁸.

14 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Atentado_contra_Jair_Bolsonaro&oldid=53077102. Acessado em: 05/05/2020.

15 Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/2018/09/06/homem-que-esfaqueou-bolsonaro-e-presos-diz-pf.htm>. Acessado em: 05/05/2020.

16 Partido Socialismo e Liberdade.

17 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Atentado_contra_Jair_Bolsonaro&oldid=53077358. Texto copiado na íntegra, inclusive com erros ortográficos. Acessado em: 05/05/2020.

18 Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/2018/09/06/complexa-cirurgia-em-bolsonaro-deve-tira-lo-da-campanha-de-1-turno.htm>. Acessado em: 05/05/2020.

Nesses primeiros movimentos revela-se uma condição interessante na forma como os usuários utilizam fontes jornalísticas: nos dois usos das reportagens do UOL, em nenhum momento se revelou as fontes que os jornalistas do UOL utilizaram. Ou seja, a forma como a UOL construiu o acontecimento a partir do seu uso de fontes está escondida na construção do acontecimento da Wikipédia. Por exemplo, o médico-cirurgião do aparelho digestivo, Igor Vieira, responsável por explicar os procedimentos médicos efetuados em Bolsonaro para o jornalista do UOL, é ignorado por *Alberto79*. Para Charaudeau (2010), uma instância midiática deve enunciar a sua fonte para produzir credibilidade. Nesse sentido, percebe-se que a enunciação de um mesmo fato é relacionada por fontes diferentes nos textos. Por um lado, a notícia da UOL enuncia Igor Vieira como a fonte de credibilidade para o fato, enquanto na Wikipédia essa relação é verificada pela própria notícia da UOL. Dentro da condição contratual que Charaudeau coloca, o receptor do texto da Wikipédia deve percorrer o trajeto Wikipédia/notícia UOL, para encontrar a condição de credibilidade do enunciado (nesse caso, uma informação do campo médico).

As ações de *Alberto79* são importantes, pois apresentam uma primeira tentativa estrutural da página que vai se manter durante toda a sua construção. Suas fontes foram Tribuna de Minas (1), Terça Livre (1), G1/Globo (2), UOL (6). Suas contribuições se mantêm significativamente sem mudanças até um usuário anônimo adicionar no final do texto que o acontecimento trouxe à luz acontecimentos ignorados pela mídia de violência contra a direita¹⁹. Essas considerações foram apagadas uma hora depois, mas mostram claramente como existe uma disputa de sentido dentro do projeto. Assim, quando um usuário expõe um discurso que pode ser reconhecido por viés identitário, como o da extrema-direita neste exemplo, existe um empenho (usuários especializados em policiamento) e técnicas (pela checabilidade, ou até mesmo com uso de programas como o Huggle) para filtrar esse viés por outros usuários.

Na página de discussão²⁰, mostra-se que a construção informativa do evento passa algumas vezes por consensos negociados. Por exemplo, o usuário *Leandro LV* colocou no dia 26 de setembro que o

19 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Atentado_contra_Jair_Bolsonaro&oldid=53078187. Acessado em: 05/05/2020.

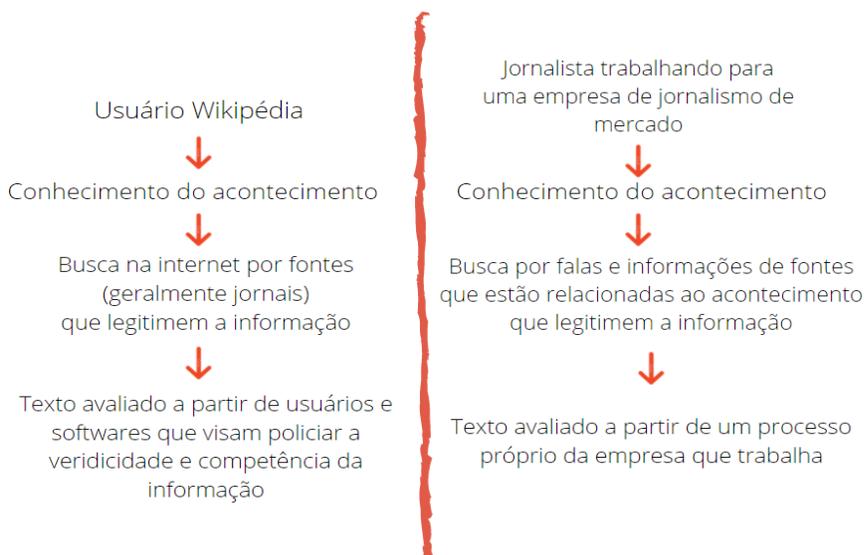
20 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Discussão:Atentado_contra_Jair_Bolsonaro. Acessado em: 05/05/2020.

artigo estava perdendo uma “chance de descrever a realidade de nosso país”, indicando que existia um contexto político relacionado com o atentado ao então candidato. Outros participantes da comunidade de editores questionaram um pouco como ele faria isso, porém não recusaram a ideia e sugeriram que ele tentasse. No dia 1º de outubro, ele fez o primeiro movimento para construir essa ideia abrindo uma nova seção, logo após a descrição do autor do crime, que se chamava “Contexto político”²¹. Nesta, trouxe partes da fala do professor de Ciência Política da Universidade de São Paulo, Glauco Peres da Silva, em uma entrevista feita pelo jornal digital Nexo²². Mostra-se então que o usuário buscou uma perspectiva informativa diferente, mesmo que jornalística, na esfera da entrevista, para formalizar uma relação contextual que traz leituras diferentes para o acontecimento. Apesar de a indicação estar na própria reportagem, essa relação foi fruto de uma iniciativa pessoal de um wikieditor que se voluntariou a construir e relacionar esse conhecimento. Inclusive, a referida parte do contexto foi ampliada pelo aporte de reportagem acerca da polarização política no país produzida pela revista Galileu, trazendo um formato diferente de jornalismo para explicar o acontecimento com uma perspectiva mais lenta. Essa possibilidade pode ser vista em Foucault (2012), quando o pesquisador francês coloca um campo associado no que se refere à enunciação. Ou seja, existe um “domínio de coexistência” entre enunciados, uma característica relacional que garante formas diferentes e possibilidades/efeitos diferentes de um discurso para cada indivíduo. Percebe-se então que, dentro do espaço da Wikipédia, há uma possibilidade de se observar o acontecimento com outros enunciados em mente.

21 Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Atentado_contra_Jair_Bolsonaro&oldid=53250482. Acessado em: 05/05/2020.

22 Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/09/06/O-atentado-a-Bolsonaro.-E-o-clima-de-viol%C3%Aancia-na-pol%C3%ADtica>

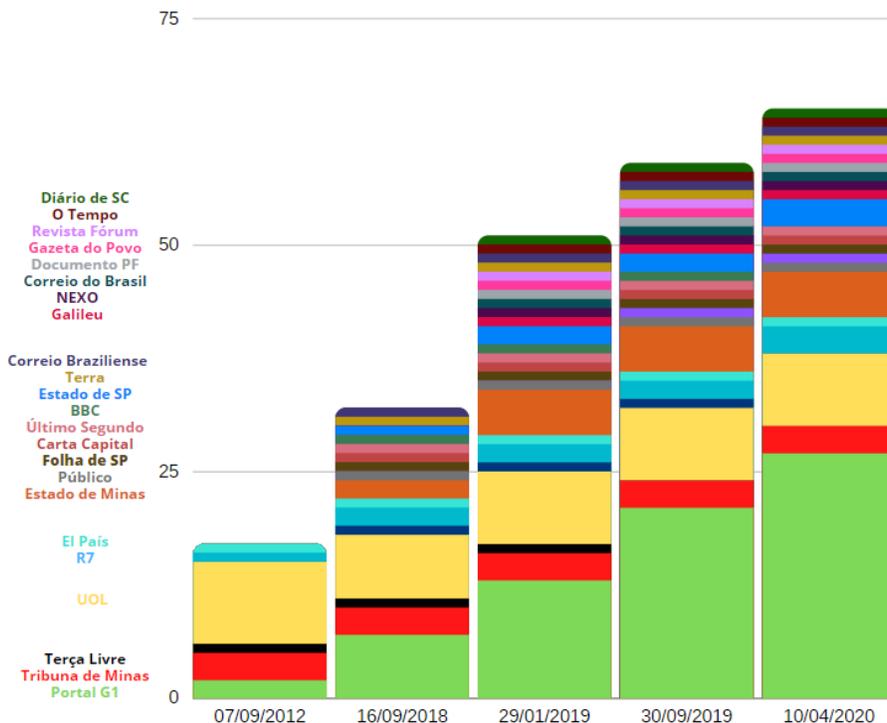
Figura 1 - Organograma que mostra um pouco do processo de construção de conhecimento tratada neste trabalho.



Fonte: Autores.

Essas mudanças de tipos de fontes são estratégicas na construção de um acontecimento. Geralmente, para um acontecimento adentrar ao nível de notoriedade que a Wikipédia aceita, ele tem desdobramentos. Diferentes perspectivas do acontecimento podem ser analisadas, e coberturas de diversos veículos são disponíveis. Pretende-se no decorrer do trabalho observar níveis de confiança de certos veículos. Por exemplo, ainda não foi efetuada toda uma análise qualitativa da seleção de fontes do atentado, mas percebe-se com um traçado temporal quantitativo desta seleção certos indicativos no seguinte gráfico:

Figura 2 - Quantidade de artigos por veículo durante datas de grande mudança de conteúdo.



Fonte: Histórico de edições da página (autoria própria)

Percebe-se uma certa tendência de usarem as mesmas fontes nesse específico caso. É possível dizer que existe uma inclinação de aceitar a credibilidade de alguns veículos. Porém pode também depender das preferências de quem fez os verbetes e citou a fonte. Por exemplo, *Alberto79* utilizou diversas notícias do UOL para iniciar os trabalhos da página, e a maioria dessas fontes resistiram até sua versão atual. Logo, no entanto, o Portal G1 da Rede Globo começou a ser utilizado como fonte, ao ponto de, no dia 10 de abril de 2020, ter sido registrado o uso de 27 artigos do veículo para confirmação de fatos.

Considerações finais

Por meio de uma ação arqueológica em relação à produção do verbete “Atentado contra Jair Bolsonaro” na Wikipédia, empreendemos uma investigação sobre as disputas para a construção discursiva do acontecimento. Foram registrados 19.556 acessos à página em questão no mês de setembro de 2018 e, ao longo de um acompanhamento de 11 meses, apenas no mês de abril de 2019 ocorreram menos que duas mil visualizações²³ do conteúdo. Isso mostra que, de certa forma, a página cumpriu os critérios de notoriedade sugeridas pela ciberenciclopédia. A sua formulação é feita integralmente baseada em fontes que, se não jornalísticas, dizem estar fazendo jornalismo, buscando mobilizar a credibilidade do universo jornalístico.

Tal condição parece alarmante. Afinal, já é um grande desafio compreender as lógicas que imperam sobre o processo jornalístico no mercado na própria leitura discursiva das práticas, e quando a ação jornalística é utilizada com um filtro extra de objetividade, estamos diante de um cenário intrincado. Percebeu-se neste primeiro movimento de pesquisa que o jornalismo de mercado está sendo usado de maneira ampla na Wikipédia. A partir de uma constituição objetiva própria, a ciberenciclopédia permite que se utilize notícias como se, nas palavras de Charaudeau (2010, p. 54), “a verdade dependesse de si mesma”. Ou seja, o processo de reconstituição do acontecimento estabelecido na objetividade do jornalismo esconde-se na objetividade própria do site wiki.

Essa perspectiva é interessante pois expõe maneiras de percepção da credibilidade de veículos de jornalismo quanto a certos acontecimentos de significativa relevância, e como esta é discutida e entendida nos moldes de uma comunidade digital. Partimos deste trabalho para conformar uma compreensão desses processos, o que implica problematizar a condição discursiva de um projeto que cada vez mais ganha espaço na construção de saberes. Neste encadeamento, a constituição da intersubjetividade por meio dos discursos objetivados como “fatos” escamoteia diversas estruturas e processos. É fulcral entender, assim, o peso das conformações da polarização política erigida ao longo da última década no Brasil. Como visto, esta profunda dissociação social

23 Consulta feita no https://tools.wmflabs.org/pageviews/?project=pt.wikipedia.org&platform=all-access&agent=user&start=2018-09&end=2019-09&pages=Atentado_contra_Jair_Bolsonaro no dia 04/10/2019.

entre perspectivas políticas acaba tendo consequências para o próprio campo jornalístico no que tange à sua utilização como fonte de produção de conhecimento na Wikipédia. A apropriação de maneira instrumental do jornalismo intenciona mobilizar a credibilidade deste enquanto campo de conhecimento, mas a utilização das fontes noticiosas com base em cosmovisões políticas específicas tanto atinge os processos de credibilização do conteúdo ciberenciclopédico quanto expõe, de forma clara, as dificuldades advindas das batalhas discursivo-culturais que o acirramento da polarização política fomentou nos últimos anos.

Referências

ALVES DOS SANTOS, Marcelo. Desarranjo da visibilidade, desordem informacional e polarização entre 2013 e 2018. **Universidade Federal Fluminense** [Tese de Doutorado], 2019.

BENETTI, Marcia. O jornalismo como gênero discursivo. **Galáxia**, v. 15, p. 13-28, 2008.

BERGER, Christa. **Campos em confronto: a terra e o texto**. Porto Alegre: UFRGS, 2003

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento II: da Enciclopédia à Wikipédia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

CAMPOS, Aline de. Escalada do conflito em processos colaborativos online: uma análise do verbete web 2.0 na Wikipédia. **Intexto**, Porto Alegre: UFRGS, v. 1, n. 22, p. 134-150, janeiro/junho 2010.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2010.

FRANÇA, Vera. O acontecimento e a mídia. **Galáxia**, n. 24, p. 10-21, dez. 2012.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loloya, 1996.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do Saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

FUKS, Mario; MARQUES, Pedro. Afeto ou ideologia: medindo polarização política no Brasil? **12º Encontro da ABCP**, 18 a 21 de agosto de 2020, Universidade Federal da Paraíba.

GOMES, Wilson. **Jornalismo, fatos e interesses: ensaios de teoria do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2009.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 2003.

MEDITSCH, Eduardo. **O Jornalismo é uma forma de conhecimento**. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 1997.

PENTZOLD, Christian. Fixing the flouting gap: The online encyclopaedia Wikipedia as a global memory place. **Memory Studies**, 1750-6880, Vol 2(2), p. 255-272, 2019.

RODRIGO ALSINA, Miquel. **A construção da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo-RS, Unisinos, 2004.

VIEIRA, Marli; CHRISTOFOLETTI, Rogério. Confiabilidade no uso da Wikipédia como fonte de pesquisa escolar. In: **REVISTA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO/Revista Online de Gestão e Pesquisa Educacional**, UNESP, 2013, vol 2, nº 15. Araraquara.

Recebido em: 24/10/2020

Aceito em: 19/02/2021



